

039

INVENTÁRIO DA ARQUITETURA MODERNISTA NA SERRA GAÚCHA. *Cristiane Pasa, Daniela Cidade, Ana Elísia Costa (orient.)* (UCS).

Inventário da Arquitetura Modernista na Serra Gaúcha vem sendo desenvolvida com o objetivo de levantar, analisar e trazer ao conhecimento um grande acervo arquitetônico praticamente desconhecido. Trata-se de obras produzidas em oito dos municípios da Serra Gaúcha, no período de 1940 a 1970. É importante registrar que este acervo vem sendo gradativamente destruído, talvez pela falta de clareza do seu valor arquitetônico, urbano, simbólico e social. Assim este estudo se justifica pela possibilidade de ampliação do campo de conhecimento específico da arquitetura gaúcha e ainda, do campo de conhecimento patrimonial das cidades da Serra Gaúcha. Para o inventário das obras específicas de Farroupilha, foram seguidos diversos procedimentos. Inicialmente foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica, revisando aspectos configurativos, compositivos e tecnológicos da arquitetura modernista, que pudessem subsidiar a análise das obras no contexto de Farroupilha. Na seqüência, foi desenvolvida uma Pesquisa de Campo, realizando o levantamento e o registro fotográfico das obras. Destaca-se que foram levantadas 74 obras em Farroupilha das quais 60 foram registradas em fichas de cadastro. Por fim, foram selecionadas oito obras mais relevantes para uma análise mais aprofundada, acompanhada da graficação de seus projetos e da sua formatação para a publicação, são elas: Biblioteca Municipal de Farroupilha(1938), Edifício Manoel Pasqual (1949), Residência Élio Tartarotti (1955), Edifício Manoel Pasqual, (1958), Banrisul (1959), Edifício Danilo Piccoli (1960), Hospital Cibeli (1960), Edifício Luiz de Cezaro (1966). Em conjunto com os demais municípios da Serra Gaúcha, Farroupilha apresenta um acervo importante, destacando principalmente as obras com linguagem Art Déco e os edifícios residenciais que introduzem uma nova cultura de morar no município.